

A HISTÓRIA
MUNDIAL
NA VISÃO DO
PROFETA
DANIEL

Roger Liebi





chamada

ESTA É UMA AMOSTRA

Compre este livro em nosso site
loja.chamada.com.br

A HISTÓRIA
MUNDIAL
NA VISÃO DO
PROFETA
DANIEL

Roger Liebi

1ª Edição | 2019



.Weltgeschichte im Visier des Propheten Daniel

Copyright © 2009 by Christliche Literatur-Verbreitung e.V.

Ravensberger Bleiche 6 – 33649 Bielefeld

www.clv.de

Todos os direitos reservados para os países de língua portuguesa.

Copyright © 2017 por Chamada

1ª Edição – Dezembro/2019

É proibida a reprodução desta obra em quaisquer meios sem a expressa permissão da editora, salvo para breves citações com a indicação da fonte.

Tradução: Arthur Reinke

Revisão: Doris Körber

Direção Editorial: Sebastian Steiger

Capa e Projeto Gráfico: Stefan Yuri Wondracek

Salvo indicação em contrário, todas as passagens da Escritura foram extraídas da Bíblia Sagrada, Nova Versão Internacional, NVI®, copyright © 1993, 2000, 2011 por Biblica, Inc. Todos os direitos reservados mundialmente.



chamada

Obra Missionária Chamada da Meia-Noite

Rua Erechim, 978 – Bairro Nonoai

90830-000 – Porto Alegre – RS/Brasil

Fone: 0300 789 5152

www.chamada.com.br

pedidos@chamada.com.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

L716h Liebi, Roger

A história mundial na visão do profeta Daniel / Roger Liebi ; tradução Arthur Reinke. – Porto Alegre : Chamada, 2019.

152 p. ; 11 x 18 cm.

Tradução de: *Weltgeschichte im Visier des Propheten Daniel*.

ISBN 978-85-7720-182-2

1. Bíblia. 2. Daniel. 3. Profecias. 4. História do mundo. I. Reinke, Arthur. II. Título.

CDU 224.5

CDD 224.5

(Bibliotecária responsável: Nádia Tanaka – CRB 10/855)

SUMÁRIO

Introdução	7
Capítulo 1	
A Legitimidade do Livro de Daniel.....	15
Capítulo 2	
O sonho de Nabucodonosor.....	53
Capítulo 3	
Os quatro animais que saem do mar.....	65
Capítulo 4	
O carneiro e o bode.....	79
Capítulo 5	
De Ciro a Antíoco IV Epifânio.....	95
Capítulo 6	
Conclusões e consequências.....	131
 Bibliografia Complementar	 137
Notas	139

INTRODUÇÃO

Seria a história do mundo uma soma de todas as casualidades? Ou seria produto da vontade de certos indivíduos? Se não, poderíamos considerá-la como resultado de determinadas leis da natureza? Ou...

Há muitos sistemas e ideologias filosóficas que oferecem maneiras específicas de observar a história. Quando se trata do passado, esses conjuntos de pensamentos podem ser fundamentados por fontes históricas. No entanto, assim que nos voltamos para o futuro, restam apenas especulações.

Em se tratando das Escrituras Sagradas (Antigo Testamento e Novo Testamento), porém, a situação é bem diferente. Elas não só relatam detalhadamente a história do passado (com afirmações que a arqueologia e a pesquisa histórica puderam confirmar de maneira espantosa),¹ mas também dedicam um espaço bastante amplo à descrição de acontecimentos futuros. Pode-se até afirmar que a Bíblia, como um todo, tem caráter profético.²

No livro *O Salvador Prometido: O cumprimento e a autenticidade histórica das profecias messiânicas*³ demonstrei que as profecias do Antigo Testamento sobre o “Messias sofredor” (que somam mais de 300 predições) se cumpriram em Jesus de Nazaré.

Nos capítulos a seguir pretendo mostrar, à luz de testemunhos históricos, como a profecia bíblica a respeito de acontecimentos da história mundial também já se cumpriu. Os antigos profetas de Israel falaram claramente sobre o surgimento e o ocaso de diversos reinos mundiais, bem como sobre o destino de inúmeros povos e cidades importantes.

Já que a Bíblia oferece uma observação histórica na qual fala com autoridade não apenas a respeito do passado, mas também sobre o futuro, é preciso prestar máxima atenção às suas respostas para as perguntas formuladas no início.

A realidade da genuína profecia presente nas Escrituras Sagradas abriga consequências imprevisíveis! Nenhuma religião ou visão de mundo, nenhuma superstição e nenhuma ideologia consegue apresentar profecias detalhadas que se estendem por mais de séculos e milênios e se cumprem infalivelmente. Nesse aspecto, a Bíblia é única e está além de qualquer comparação. Esse fato indica que o Deus da Bíblia é o único Deus verdadeiro e não há nenhum outro (cf. Jo 17.3 e Is 46.9ss).

Quem é esse Deus da Bíblia?

O Antigo Testamento chama-o, mais de mil vezes, de *Yahweh* (o Eterno, o Imutável). Apresenta-o como aque-

le que “no princípio” criou o Universo no qual vivemos (Gn 1.1) e agora sustenta “todas as coisas por sua palavra poderosa” (Hb 1.3), de forma que todas as coisas subsistem pelo seu poder (Cl 1.17b). Ele mesmo não está sujeito às leis do espaço e do tempo e por isso é capaz, como ainda veremos adiante, de desvendar o futuro de maneira infalível em sua Palavra:

O SENHOR dos Exércitos jurou: “Certamente, como planejei, assim acontecerá, e, como pensei, assim será”.
(Is 14.24)

Por isso, Isaías 34.16 nos incentiva:

Procurem no livro do SENHOR e leiam.

Algumas observações sobre o surgimento e a subdivisão da Bíblia

Antes de nos dedicarmos ao estudo do “Livro do Eterno”, cabe fazer algumas observações sobre seu surgimento:⁴

O Antigo Testamento (AT) foi escrito em hebraico e aramaico, ao longo de um período de aproximadamente 1 200 anos isto é, entre a época de Moisés (1606 a.C.; o livro de Jó talvez seja ainda mais antigo) e do profeta Malaquias (cerca de 420 a.C.).

De acordo com a tradição judaica, o AT é subdividido em três partes:⁵

1. *Thora* (“Lei”) – abrange os cinco livros de Moisés (Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio);
2. *Neviim* (“Profetas”) – há uma diferenciação entre os “livros históricos” e os “proféticos”: os “históricos” abrangem Josué, Juízes, 1–2Samuel, bem como 1–2Reis; os “proféticos” são Isaías, Jeremias, Ezequiel e os doze profetas menores; e
3. *Ketuvim* (“as Escrituras”) – consistem de Salmos, Provérbios, Jó, Cântico dos Cânticos, Rute, Lamentações, Eclesiastes, Ester, Daniel, Esdras, Neemias e 1–2Crônicas.

Os 27 escritos do Novo Testamento foram redigidos em grego ao longo de um período relativamente curto, entre 32 e 98 d.C.

Fatos sobre a essência da profecia bíblica

- a. O *autor* de todas as predições bíblicas é *Yahweh*, o Deus Triúno (Deus Pai, Filho e Espírito Santo).
- b. Ele comunicou os prognósticos aos seus *profetas* (Am 3.7).

- c. As declarações estendem-se por *todo o eixo do tempo*.⁶ Ao contrário do pensamento evolucionista,⁷ a Bíblia fala de um início (Gn 1.1) e de um fim para este universo (2Pe 3.10). As mensagens proféticas tratam deste espaço e tempo. Em algumas passagens, também apontam para além deles, para a subsequente *eternidade* (p. ex.: Ap 21.1-8).
- d. A história desenvolve-se seguindo um *plano de Deus* (Is 14.24; 46.9-10).
- e. No *Messias Jesus* cumprem-se todos os desígnios de Deus (2Co 1.19-20). Assim, ele é o *ponto central da profecia*. A profecia é o testemunho sobre ele (Ap 19.10b).
- f. O objetivo final da história do universo no qual vivemos é o *vindouro reino do Messias* (Dn 7.13-14).
- g. Uma nação detém posição especial em relação às demais: *Israel*.⁸ Deus revelou-se de maneira especial a esse povo. As profecias cumpridas do Antigo Testamento confirmam e comprovam isso!
- h. A “terra santa” (Zc 2.12) e sua capital *Jerusalém* constituem o *centro geográfico* dos desígnios do Eterno (Ez 38.12; 5.5).
- i. Os dois tópicos anteriores demonstram que a mira dos profetas do Senhor dirigiu-se especial-

mente aos *povos e reinos* que de alguma maneira entraram em *contato com o povo ou a terra de Israel* ou ainda o farão.

- j. As mensagens proféticas foram expressas em diferentes *gêneros literários*: há visões, parábolas, interpretações, cânticos, poesias, discursos de instrução, consolo e exortação etc. É indispensável observar o respectivo gênero ao estudar um texto!
- k. O fenômeno da “câmera rápida” deve receber atenção especial: muitas vezes, o ponto de partida da profecia era um acontecimento atual da época do respectivo profeta. Assim, parte das profecias podia apontar para o futuro imediato, de forma que o ouvinte ou leitor *tinha a oportunidade de verificar se quem falava era ou não um profeta verdadeiro* (cf. Jr 28.9; Dt 18.20-22). Outros aspectos da predição poderiam então se referir a décadas, séculos ou até milênios posteriores (e as transições podem ser fluidas).
- l. Outra particularidade literária é o chamado “*perfeito profético*”: muitas profecias eram comunicadas no “pretérito perfeito” em vez de no “futuro”, a fim de ressaltar a certeza de seu cumprimento.⁹
- m. A profecia bíblica tem múltiplos objetivos:

1. Conduzir ao conhecimento de Deus (cf. Ez 30.24-25; Jo 13.19);
2. Chamar ao arrependimento de pecados (Is 55.6-7);
3. Chamar ao encontro com Deus (Am 4.12; 5.4);
4. Chamar para honrar e adorar a Deus (Ap 14.7);
5. Conduzir à plena confiança na Palavra de Deus (Jr 44.28).

O acaso e o cálculo de probabilidades

Podemos nos perguntar: o cumprimento de uma profecia bíblica não pode ocorrer por mero acaso?

A resposta é que o cálculo de probabilidades transfere essa suposição para o reino das fábulas. Se presumirmos uma probabilidade de 1 : 2 para o cumprimento de uma profecia (na verdade, na maioria das vezes ela é bem menor), então a probabilidade para o cumprimento de exatas 300 resulta (pela fórmula $1 : x^n$) $1 : 2\,037 \times 10^{90}$. Este número – $2\,037 \times 10^{90}$ – extrapola qualquer limite da imaginação humana. Existem mais de 300 profecias cumpridas no AT apenas sobre o “Messias sofredor”. No entanto, as profecias cumpridas com relação à história mundial são ainda muito mais numerosas! Diante da realidade apresentada pela matemática das probabilidades,

quem insiste em falar de cumprimento casual de profecias bíblicas está perdido no reino do absurdo.

O profeta Daniel

O tema das profecias cumpridas referentes à história mundial é amplo e difícil de resumir. No entanto, há passagens na Palavra de Deus especialmente propícias para exemplificar o estudo desse assunto. Por isso, estudaremos a seguir o livro de Daniel. Nele encontramos mais de 200 profecias que se cumpriram na história!

Os capítulos subsequentes são fechados em si mesmos. Por isso, não há como evitar certas repetições neles.

Mas antes de poder mostrar como estas profecias se cumpriram, é necessário comprovar, de forma inequívoca, que o livro de Daniel realmente foi escrito antes dos eventos profetizados. Essa comprovação será apresentada no primeiro capítulo.



chamada

ESTA É UMA AMOSTRA

Compre este livro em nosso site
loja.chamada.com.br



A história seria a somatória de todas as casualidades?

Existem muitos sistemas e ideologias filosóficas que nos oferecem maneiras específicas de observar a história. Todavia, quando se trata das questões quanto ao futuro, essas ideias elaboradas conseguem apenas oferecer meras especulações. Roger Liebi, pelo contrário, demonstra que a Bíblia é fundamentalmente diferente.

Nenhuma religião ou ideologia consegue apresentar uma profecia que se estende de forma tão detalhada ao longo de séculos e milênios e se cumpre infalivelmente. Nesse aspecto, a Bíblia é única!

Só o livro de Daniel já contém mais de 200 predições que se cumpriram na história. O leitor ficará admirado ao verificar com quanta exatidão essas profecias se concretizaram nesse sentido.



Roger Liebi é formado em música (Conservatório e Faculdade de Música em Zurique – Violino e Piano), línguas do mundo da Bíblia (grego, hebraico clássico e moderno, aramaico, acádio) e em teologia (bacharelado, mestrado e doutorado). Completou o doutorado junto ao Whitefield Theological Seminary, na Flórida (EUA), onde apresentou uma dissertação na área de estudos judaicos e arqueologia sobre “O Segundo

Templo em Jerusalém”. Entre 2004 e 2011 foi docente universitário para a área de arqueologia de Israel e do Oriente Médio. Atua como professor de ensino bíblico e como palestrante em diversos países. Participou de três projetos de tradução da Bíblia. Seu envolvimento com as Escrituras Sagradas e áreas científicas gerou uma série de publicações.

